

# INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS PARA JOVENS E ADULTOS

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1<sup>a</sup> edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

SANTANA; Isis Terezinha Santos de<sup>1</sup>

## RESUMO

A educação jovem e adultos (EJA) significa entrar em contato com indivíduos que foram excluídos por motivos diversos do processo escolar durante toda a vida, e com isso vem um processo de exclusão social. Essas pessoas vivem no mesmo espaço do ambiente escolar, podem ingressar na mesma turma, mas processam as informações em velocidades e formas diferenciadas. A dificuldade de compreensão da linguagem das novas tecnologias trouxe consigo um problema social. Inclusão digital significa democratização do acesso à tecnologia, portanto, é possível utilizar esse suporte para melhorar as condições de vida e permitir que todos se integrem a esta nova etapa e se conectem como novo ambiente educacional e social. O computador tornou-se uma ferramenta indispensável para a sociedade, não só porque muda a vida das pessoas, mas também porque muda a organização e a comunicação da sociedade, e estabelece a relação entre si e o conhecimento. O objetivo desse estudo é compreender como o desenvolvimento e o progresso da tecnologia digital podem ser utilizados da educação de jovens e adultos, suas percepções e aceitação das novas tecnologias no ensino educacional. O método utilizado neste estudo é essencialmente bibliográfico, pois tenta analisar a relação entre esses três campos a partir analisando, discutindo e agrupando suas contribuições científicas por meio de materiais de referência teórica publicados. O estudo descreve as intersecções entre as três áreas de pesquisa e combina perspectivas críticas de cada área de pesquisa. Tenta analisar o uso das tecnologias de informação e comunicação digital (TDIC). Esses desafios podem significar aprender além dessas disciplinas, ou seja, os novos conceitos e habilidades necessárias para se integrar à vida social. Embora essas ações possam representar "requisitos introdutórios" pelo leque de possibilidades em relação à tecnologia digital, para essas disciplinas, significam aprender novos universos e conhecimentos, aventurando-se além do conhecimento e da consciência que adquiriram ao longo da vida, até entrarem em um universo onde a relação com o conhecimento é desafiada a cada nova etapa. Desse modo, a cultura digital que se fortaleceu na contemporaneidade desafia a educação e os sujeitos que a constituem, que precisam repensar sua relação com o saber e restabelecer essa relação no cotidiano de trabalho. Um novo mundo está sendo criado e a educação está avançando com essa mudança. A nova geração desfrutará de práticas de ensino altamente técnicas e de grande significado na formação. A ideia de aceitar coisas novas tecnologias para mudar a forma de aprender surge no cotidiano da escola. A relação entre alunos e educadores e a tecnologia digital tem promovido fortemente o distanciamento da educação tradicional e a aproximação da educação alternativa. Freire (2002) afirmou em um de seus estudos que a tecnologia digital é necessária para atender ao propósito do ambiente escolar de mudar a prática educacional. Para conseguir tudo isso, devemos estar curiosamente imersos no cenário da tecnologia digital móvel que existe em nosso dia a dia.

**PALAVRAS-CHAVE:** INCLUSÃO DIGITAL, EDUCAÇÃO, EJA, ESCOLAS PARA JOVENS E ADULTOS

<sup>1</sup> Faculdade Estratego, isiskintra@gmail.com